

Paula Camila Mesti  
Doutoranda UFSCar (São Carlos-SP-Brasil) / FAPESP  
paulamesti@hotmail.com

Rilmara Rôsy Lima  
Doutoranda UFSCar (São Carlos-SP-Brasil)  
rilmararosy@gmail.com

## **ETHOS DISCURSIVO E PRÉ-DISCURSIVO: ANÁLISE COMPARATIVA DA CONSTRUÇÃO DAS IMAGENS DAS LÍDERES SUL-AMERICANAS**

A entrada da mulher na política e a conquista do seu espaço foram tardias, somente a partir dos anos 60 é que elas começaram a marcar presença na arena política. Entretanto, a luta das mulheres por igualdades sociais, por paridade política, por desejo de mudanças já ocasionou o princípio de uma transformação social, um começo de uma metamorfose nas ideologias arcaicas que valorizavam a supremacia do homem em detrimento da representação feminina. Foram tantas mudanças que hoje na América do Sul, por exemplo, líderes mulheres ocupam o cargo mais elevado em uma democracia. São essas transformações sociais que, com base no arcabouço teórico da Análise do Discurso de linha francesa, se tornaram no nosso objeto de pesquisa, cujo objetivo é descrever e interpretar em que medida a presença de um universo feminino (re)produzido nos discursos das presidentas sul-americanas engendra um novo tipo de discurso político. Como a pesquisa se encontra em desenvolvimento, esta comunicação tem como objetivo apresentar as primeiras análises do trabalho, portanto, fez-se um recorte no *corpus* pré-selecionado, utilizando-se para esta empreitada apenas seis entrevistas televisivas feitas com as presidentas Michelle Bachelet (Chile), Cristina de Kirchner (Argentina) e Dilma Rousseff (Brasil). Desta maneira, pretendeu-se: a) analisar e comparar os diferentes modos de construção e fixação dos *ethé* produzidos por estas líderes femininas, e b) verificar como os *ethé* pré-discursivos são construídos nos discursos dos repórteres/jornalistas, observando-se quais efeitos estas construções podem produzir. As análises possibilitaram afirmar que em algumas entrevistas existem questões cujos temas podem ser considerados “profissionais”, uma vez que tratavam de assuntos relacionados ao “fazer político”, em outras, as perguntas referiam-se ao campo pessoal, intimista, relacionadas aos gostos e sonhos das entrevistadas. Sob esta perspectiva, pôde-se constatar que a construção dos *ethé* das presidentas (sejam *ethé* de credibilidade ou de identificação) está estritamente relacionada aos temas utilizados nas perguntas proferidas, fazendo com que essa discursividade política feminina permeie, principalmente, o *ethos* de humanidade, construindo, desta maneira, uma imagem de líder diferente dos moldes anteriores. Quanto ao *ethos* pré-discursivo presente nos enunciados dos repórteres/jornalistas, constatou-se que muitas vezes são construídas imagens negativas dos sujeitos políticos, fazendo com que outros enunciados sejam realizados na tentativa de “desfazer” os possíveis efeitos negativos produzidos por esses *ethé*. (FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Processo 2013/12814-2).

**Palavras-chave:** análise do discurso; discurso político; ethos discursivo; ethos pré-discursivo; líderes femininas.

## Referências Bibliográficas

AMOSSY, R. (org.). **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 1998.

CHARAUDEAU, P. **Discurso Político**. Tradução Fabiana Komesu e Dílson Ferreira da Cruz. 1. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

DAGATTI, M. **El estadista oculto. El *ethos* gubernamental en los discursos públicos presidenciales de Néstor Kirchner**. Buenos Aires: Rétor, 2 (1), 2012. p. 55-93.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Tradução de Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições, 2005.

\_\_\_\_\_. Problemas de *ethos*. In: **Cenas da enunciação**. Sírio Possenti; Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva (orgs.). São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 55- 73.